

Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME

Assim como em outros mutirões escoteiros, o Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME se apresenta como uma oportunidade de nos aproximarmos da nossa comunidade e oferecer a força do movimento escoteiro para salvar vidas.

O mutirão pode ser uma oportunidade de divulgação de ações locais ou mesmo uma ação própria da Unidade Escoteira Local junto a comunidade, convidando-os para participarem desse grande desafio. Mais do que encontrar doadores de sangue regulares, é importante fazer a divulgação do cadastro no Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME.

O que é Medula Óssea?

A Medula Óssea, também conhecida popularmente como “tutano”, é um tecido líquido gelatinoso, de grande importância para o corpo, encontrado no interior dos ossos, que produzem células-tronco da composição sanguínea (hemácias, os leucócitos e as plaquetas), fazendo parte do sistema de defesa do organismo.

Por que doar medula óssea?

Pessoas diagnosticadas com problemas de produção de células sanguíneas, como portadores de leucemia, pessoas com incapacidade de produzir medula óssea e com doença genética, necessitam de um transplante para que possam obter uma vida melhor.

Há estudos que dizem que a possibilidade de compatibilidade de uma pessoa está em uma para cem mil pessoas. Contudo, tendo como base o número de voluntários cadastrados nos Hemocentros pelo país, em proporção ao número de pessoas que necessitam de um doador, este número de cadastrados tornou-se extremamente pequeno.

Como se tornar um doador?

Conforme a [Portaria nº685 de 16/06/2021](#), com o determinado local para cadastro de doadores pelo portal do Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - [REDOME](#), vinculado ao INCA – Instituto Nacional de Câncer, algumas regras devem ser seguidas para se tornar um doador:

- Ter idade entre 18 a 35 anos;
- Possuir boa saúde;
- Não possuir doença infecto-transmissíveis;
- Não possuir histórico de doenças como câncer, doença hematológica ou autoimune.

Após a realização de cadastro e agendamento junto ao REDOME, o doador necessitará realizar a coleta de uma amostra de sangue para testes e cadastro no banco de dados, para que, em caso de compatibilidade com um paciente que necessite de transplante de medula, o doador seja comunicado e convidado para a realização da sua doação.